

NAIR APARECIDA RODRIGUES PIRES

A IDENTIDADE DAS LICENCIATURAS NA ÁREA DE MÚSICA:  
MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

BELO HORIZONTE  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

2003

NAIR APARECIDA RODRIGUES PIRES

A IDENTIDADE DAS LICENCIATURAS NA ÁREA DE MÚSICA:  
MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação, na linha de pesquisa Políticas Públicas e Educação: Formulação, Implementação e Avaliação, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben.

BELO HORIZONTE  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

2003

Dissertação defendida em 03 de outubro de 2003

Banca Examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben (UFMG) - Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Margarete Arroyo (UFU)

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Lúcia Amaral (UFMG)

---

Prof.<sup>a</sup> Cynthia Greive Veiga (UFMG) - Suplente

## DEDICATÓRIA

A meus pais, Antônio e Ludovina, por tudo o que fizeram e fazem por mim, acreditando sempre na possibilidade de mais uma conquista.

A minhas filhas Isadora e Izabela, que me impulsionaram a trilhar mais este caminho.

A meus irmãos Vaninha, Antônio Alfredo, Betinha, Dininha, Cláudia e Renata, pela amizade, carinho, apoio e torcida calorosa.

Ao Helvécio, pela compreensão e confiança em mim depositadas.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à Professora Ângela Dalben, pela orientação deste trabalho, quando pude desfrutar de sua competência e simpatia, de sua ousadia intelectual e de seus questionamentos sempre pertinentes e enriquecedores.

Aos professores do Curso de Mestrado, pela seriedade, competência e imensa contribuição que deram a minha formação e a esta pesquisa.

Aos funcionários da FaE, pelo trabalho eficiente e pela maneira afetuosa com que me receberam nessa escola.

Aos colegas do curso, pelo carinho, respeito e constante colaboração nesta busca do conhecimento, e na maneira afetuosa de compartilhar os momentos de angústias e de alegria.

Aos amigos queridos, pela presença constante nesta etapa de minha vida, pelas palavras de conforto e pela acolhida nas horas mais difíceis.

Manifesto minha admiração e gratidão à Professora Sandra Loureiro, pelo incentivo, colaboração e apoio para a realização deste sonho.

Ao Departamento de Artes da UFOP, pela minha liberação para a realização desse curso, e, em especial, ao Professor Wilson de Oliveira, pelo seu inestimável empenho e compreensão.

A Professora Jusamara Souza, pela disponibilidade e atenção no envio de material bibliográfico, e a Tânia Mara Parucci Silva Maletta, pelo interesse e presteza em conseguir alguns documentos oficiais necessários à minha análise.

Estendo esse agradecimento a Eliane, por sua força, incentivo e participação, como assistente na realização do Grupo Focal.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a identidade das licenciaturas na área de Música, e para tanto, toma como objeto de estudo seis cursos de Licenciatura no Estado de Minas Gerais. A partir da perspectiva de investigação qualitativa, foram utilizados três instrumentos de coleta de dados: a análise documental, o Grupo Focal e a entrevista semi-estruturada.

A análise documental utilizou os projetos político-pedagógicos dos cursos selecionados, além de alguns documentos oficiais que regulamentam o ensino da Música nas escolas públicas. Diante desse estudo, constatou-se que a multiplicidade, sob vários aspectos, tem caracterizado a área de Arte em geral, e da Música em especial. A partir da década de 60, com base no princípio de integração, a área de Arte passa a compor múltiplas linguagens artísticas, traduzindo-se em práticas pedagógicas polivalentes, que se tornam presentes no interior das escolas de educação básica e nos cursos de formação de professores de Música. De acordo com a legislação oficial, a área de Arte passa a ser associada à nomenclatura diversificada, ocupando múltiplos lugares nos currículos escolares. Percebe-se, também, a existência da pluralidade de nomes para os cursos de licenciatura na área de Música, o que tem implicado diferentes concepções de formação de professor de Música. A partir da análise dos projetos dos cursos selecionados, observa-se que, de maneira geral, os cursos têm adotado soluções formalistas, traduzindo-se em reformas curriculares realizadas a partir de estímulos externos aos cursos, como, por exemplo, as determinações legais. Percebe-se a pouca clareza das instituições de ensino superior com relação aos parâmetros a serem adotados na formação do professor de Música, a falta de um referencial teórico explícito e articulado, servindo de base à construção das propostas pedagógicas dos cursos mineiros, além da ausência de um processo de construção coletiva, com base em diagnósticos da realidade escolar. Entretanto, verifica-se a valorização da pesquisa, que está sendo incorporada pelos cursos mineiros como elemento fundamental na formação do professor de Música.

O Grupo Focal, realizado com os coordenadores dos cursos de Licenciatura, traz algumas reflexões fundamentais para as licenciaturas na área de Música. A fala dos professores revela a

presença da concepção de licenciatura como curso importante nas instituições próximas aos Conservatórios de Música e naquelas que oferecem apenas o curso de licenciatura. Percebe-se, também, que os cursos contemplam, prioritariamente, dois tipos de mercado de trabalho – a escola de educação básica e os Conservatórios de Música. A distinção entre a formação do professor de Música para esses espaços situa-se na formação instrumental, e tem suas bases na dicotomia existente entre o músico-instrumentista (o bacharel) e o professor (o licenciado). Por outro lado, verifica-se a ausência de uma relação dialética entre a formação do professor e seus espaços de atuação, o que se reflete na formação das competências necessárias à atuação profissional.

A entrevista realizada na Superintendência de Educação da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais revela a manutenção da concepção de polivalência nesse órgão oficial, o que tem refletido nos concursos públicos estaduais para professores na área de Artes e nas práticas pedagógicas no interior das escolas. Esse fato, aliado à diversidade de nomes para os cursos de licenciatura na área de Música, tem implicado a hierarquização dos cursos, privilegiando-se os profissionais formados dentro dos cursos de Licenciatura em Educação Artística, com ênfase na formação polivalente.

## ABSTRACT

This paper reflects about the identity of licentiation in the field of Music, using six licentiation courses in the State of Minas Gerais as study material. From the perspective of a quality investigation, it uses three instruments to collect data: a documentation analysis, the Focus Group and the structured interview.

The documentation analysis used the policies and pedagogical projects of the selected courses and some documentation which regulates music teaching in public schools. This study showed that multiplicity has characterized the area of Arts, specially Music. From the sixties' on, based on the integration principle, Arts have produced several artistic languages which have become useful pedagogical practices, found in elementary schools and in the Music teacher education colleges. According to the legislation, the area of Arts starts to be associated to different nomenclatures and positions in the school curricula. Besides this, there is a plurality of names for music licentiation courses which produces different conceptions to graduate music professors. The analysis of projects from the selected courses shows that these courses have adopted formal solutions, causing curriculum changes by external stimulation, like some legal policies. The college institutions seem not to be sure about the references used to train music professors. There is not an explicit and clear theoretical reference to serve as base of pedagogical proposals for the courses. There is no process of construction in group based on the diagnosis of school reality. On the other hand, research has been recognized as such a lot of importance that it has been incorporated as fundamental in music professor training in Minas Gerais.

The Focus Group, carried out with the coordinators of the selected courses, raises some essential reflections for music licentiation. Professors' speech reveals the conception of licentiation as an important course in the institutions near the conservatories and those which offer only licentiate course. Also, the courses prioritize two kinds of education establishment – elementary schools and music conservatories. The distinction of professor's training for these workplaces is based on instrumental education because there is a dichotomy between the instrumentalist (bachelor) and the professor (licentiate).



However, there isn't a dialectical relation between professor education courses and the workplaces. It reflects on the production of competences which are necessary for the professional performance.

The interview was carried out in the Education Superintendence of Education State Office and reveals the maintenance of multipurpose conception. It reflects on public contests for Arts teachers and in the pedagogical practices at schools. This fact and the variety of names for music licentiation implies the hierarchy of courses and prioritizes the professionals graduated in Arts with emphasis on the multipurpose education.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
I- Pluralidade de nomes.....	1
II- Metodologia.....	5
III- Organização da dissertação.....	10
CAPÍTULO 1- A ESCOLARIZAÇÃO DA MÚSICA:	
CONCEPÇÕES E CONTRADIÇÕES.....	13
1.1- A escolarização da música e a formação do professor.....	13
1.1.1- O movimento da Escola Nova.....	15
1.1.2- Da pedagogia da criatividade ao hibridismo metodológico.....	17
1.1.3- Obstáculos e perspectivas para a educação musical nas escolas públicas.....	20
1.2- A formação e o perfil do professor de música na legislação educacional brasileira.....	21
1.2.1- A <i>LDB/61</i> – A música e a pluralidade de lugares nos currículos escolares.....	22
1.2.2- Lei nº5.692/71 - A música como atividade artística.....	26
1.2.3- A <i>LDB/96</i> – A Arte como área de conhecimento.....	31
CAPÍTULO 2 – PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DOS CURSOS:	
DIFERENTES MODELOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	38
2.1- Apresentação e análise dos projetos político-pedagógicos.....	39
2.1.1- Projeto do curso C1.....	39
2.1.1.1- Análise da proposta.....	44
2.1.2- Projeto do curso C2.....	49
2.1.2.1- Análise da proposta.....	54
2.1.3- Projeto do curso C3.....	56
2.1.3.1- Análise da proposta.....	62

2.1.4- Projeto do curso C4.....	65
2.1.4.1- Análise da proposta.....	67
2.1.5- Projeto do curso C5.....	69
2.1.5.1- Análise da proposta.....	71
2.1.6- Projeto do curso C6.....	73
2.1.6.1- Análise da proposta.....	74
2.2- Limites e possibilidades das propostas.....	76
CAPÍTULO 3 – AS CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES FORMADORES.....	82
3.1- Licenciatura: concepções.....	82
3.2- Formação instrumental.....	94
3.2.1- O ingresso dos alunos nos cursos de licenciatura na área de Música.....	94
3.2.2- A formação instrumental do aluno durante o percurso acadêmico e sua relação com os espaços de atuação.....	99
3.2.3- As licenciaturas na área de Música e os atuais desafios.....	111
CAPÍTULO 4 – AS CONCEPÇÕES E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	114
4.1- Do senso comum à pesquisa.....	114
4.2- Concepções da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais.....	116
4.2.1- Concepção de Arte e de ensino de Arte.....	118
4.2.2- O perfil do professor de Arte nas escolas públicas estaduais.....	123
4.2.3- Concursos públicos na rede estadual de Minas Gerais e o perfil do professor de Arte.....	126
4.3- Implicações e perspectivas de ações políticas.....	136
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	139
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	150
ANEXO 1.....	157